

BIBLIOTECA HUMANA

"Não julgues o livro pela capa"

MUNICÍPIO DE VALONGO



Objetivos:

- Promover uma educação radicada em valores;
- Sensibilizar a juventude para a importância da inclusão, da diversidade cultural e da igualdade de oportunidades;
- Fomentar o desenvolvimento de uma cidadania europeia aberta ao mundo, que respeite a diversidade cultural, os direitos humanos e se baseie em valores comuns;
- Combater a discriminação e desconstruir estereótipos, de forma a fomentar a aproximação entre povos, culturas e religiões;
- Promover o diálogo entre pessoas que normalmente não teriam a oportunidade para interagir.



Público-alvo

- Jovens em idade escolar a partir dos 9 anos de escolaridade;
- Comunidade educativa (docentes, funcionários/as, pais e mães).



FASES DE DESENVOLVIMENTO

PREPARAÇÃO COM ESCOLAS

1. Antes da execução da atividade é efetuada uma reunião preliminar com docentes que permite explicar os passos a serem seguidos para a dinamização em sala de aula.
2. Cada professor/a discute com o grupo-turma os objetivos da atividade e prepara antecipadamente algumas perguntas que poderão fazer.
3. São acertados pormenores acerca da organização do espaço físico.



NÃO JULGUES
O LIVRO
PELA CAPA



PREPARAÇÃO COM ONGs

Simultaneamente, é efetuado o contacto com ONGs e entidades que podem identificar pessoas voluntárias – Livros Humanos.

É efetuada uma reunião de esclarecimento / formação com elementos novos e mais antigos para troca de experiências.

IMPLEMENTAÇÃO

1. Os Livros Humanos estão identificadas com uma t-shirt estampada com a questão: “Qual é o teu preconceito?”
2. Distribuem-se pelos espaços destinados à atividade;
3. Cada turma é dividida em grupos de 5-7 elementos.
4. Há uma técnica que dá indicações acerca da atividade, zela pelo tempo e promove a avaliação da atividade
5. Durante cerca de 20 minutos, cada grupo dialoga com cada um dos Livros Humanos presentes (normalmente 3 para 50-60m de atividade) colocando-lhe as dúvidas que tiver; findo esse tempo, reinicia-se a interação com outro Livro Humano sendo que a atividade termina quando todos os grupos tiverem interagido com todos os Livros.
6. Avaliação da satisfação com a atividade.
7. Reinício da atividade com uma nova turma, nos mesmos moldes.



Alguns exemplos de Livros Humanos...

Cigano/a

Muçulmano/a

Sem abrigo

Imigrante

Homossexual / Lésbica

Cego/a e/ou Ambliope

Doente Oncológico/a

Doente Mental

...



Fatores críticos de sucesso

1. Envolvimento de ONGs, capazes de identificar pessoas voluntárias capazes de se envolverem no projeto durante a duração do mesmo;
2. Existência de Livros Humanos que, para além de experiência de vida na temática em causa, têm a capacidade de não reproduzir/reforçar estereótipos acerca do grupo de pertença ou de outros grupos.
3. Envolvimento das escolas para a mobilização de jovens.



ALGUMAS DISTINÇÕES...



- Reconhecimento da Biblioteca Humana enquanto uma boa prática para a inclusão de imigrantes pelo “Cities of Migration”, um website que inventaria projetos e iniciativas de todo o mundo que são consideradas soluções simultaneamente inovadoras e práticas para problemas e desafios comuns;
- Inclusão da Biblioteca Humana no European Web Site on Integration (iniciativa da Comissão Europeia dirigida a pessoas que trabalham na área da integração - responsáveis políticos e técnicos/as - e que constitui uma importante ferramenta que visa o intercâmbio de boas-práticas e informação);
- Reconhecimento enquanto boa prática pela Fundação CEPAIM (Espanha), no âmbito do seu programa para a transferência de boas-práticas em matéria de integração de pessoas através do fomento da participação e promoção da convivência a nível local. Este projeto foi financiado pela Dirección General de Migraciones do Ministerio de Empleo y Seguridad Social e cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração, selecionou a Biblioteca Humana para figurar no seu “Catálogo de Buenas Práticas em Accion Comunitaria Intercultural en España y Europa”;
- Conquista do “Prémio Boas Práticas de Participação”, atribuído pela Rede de Autarquias Participativas (2017);
- Distinção europeia “selo URBACT Boas Práticas” que pretende premiar soluções práticas que as cidades utilizam no seu dia-a-dia para enfrentar desafios, tais como as alterações demográficas, as questões ambientais, a pobreza urbana ou o desemprego (2017).

Em resumo...



CONTACTOS E INFORMAÇÕES

Município de Valongo

José Manuel Ribeiro

presidencia@cm-valongo.pt

